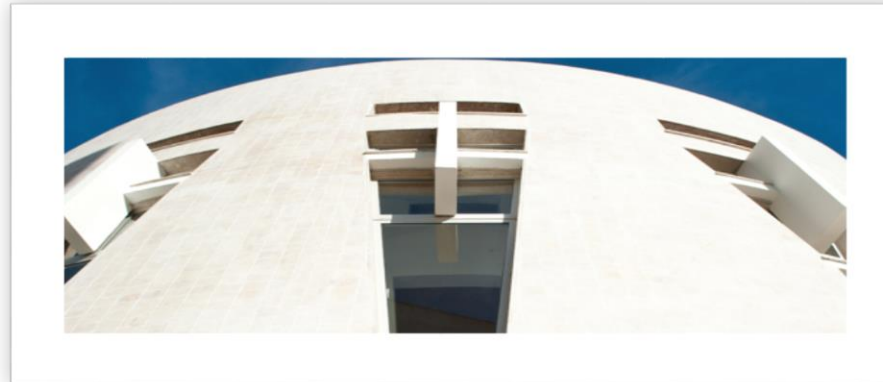


Semana Internacional de Desenvolvimento Executivo



PERSPETIVAS SOBRE A ESTRATÉGIA DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA

Denise Capela dos Santos
Lisboa, 17 de Outubro de 2017

Sumário

- Estratégia e Planeamento Estratégico
- Estratégias de Distribuição e Logística de Produtos Farmacêuticos
- Fontes de Poder dos Compradores e Estratégias de Compra Adotadas
- Desafios e Soluções para o Futuro da Distribuição de Medicamentos
- Referências Bibliográficas



Estratégia e Planeamento Estratégico

strat.e.gy

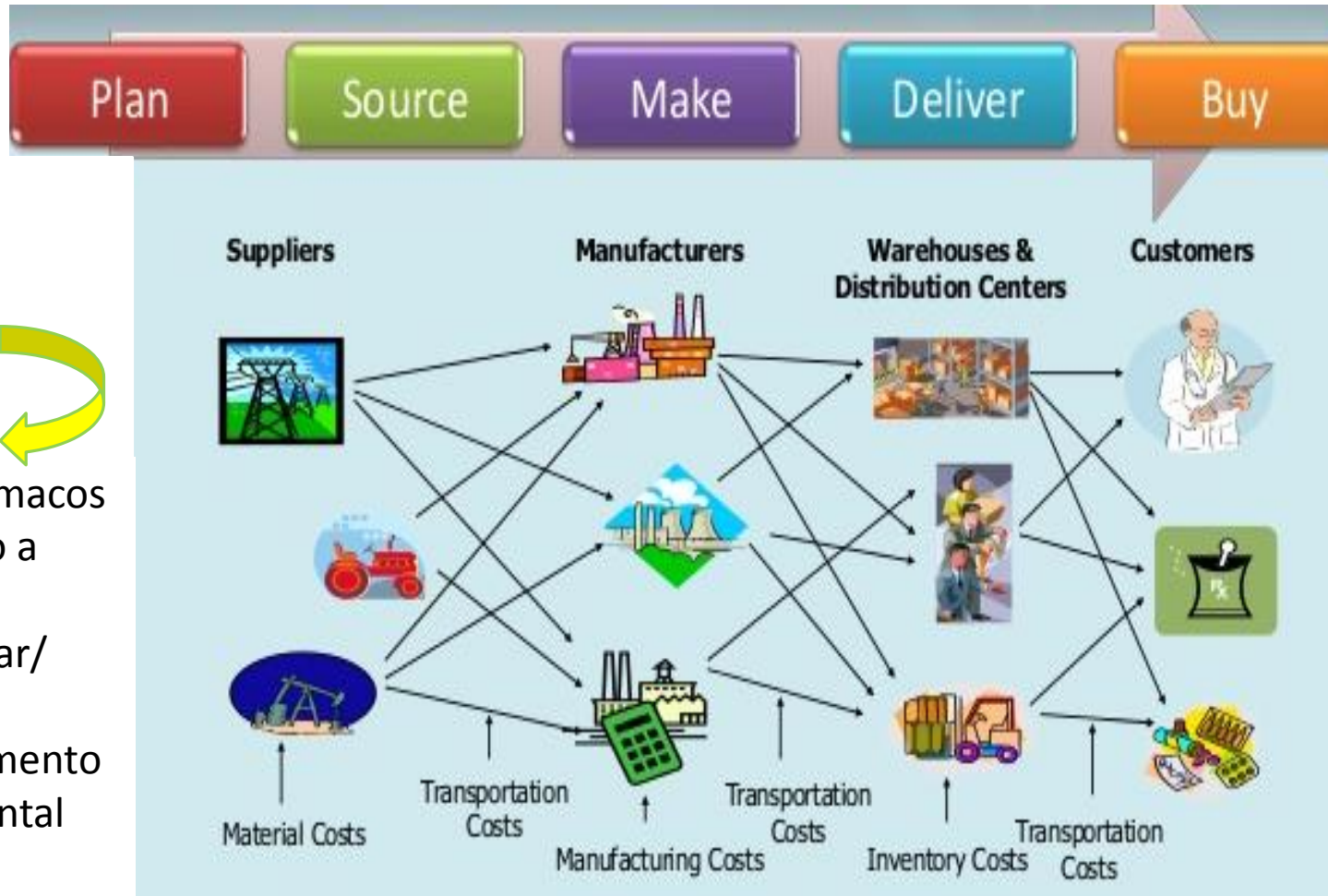
(strāt' ə-jē) n.

1. Plan of action designed to achieve a particular goal.



Disponibilidade de fármacos
Tempo para acesso a medicamentos
Capacidade de pagar/comparticipar
Segurança do medicamento
Segurança ambiental

Narayana, Pati e Vrat (2014)



Estratégia e Planeamento Estratégico

Posicionamento
Estratégico

Ambiente Externo:

Natureza da atividade e a envolvente – mercado
Aspetos económicos e político-**legislativos**
Análise concorrencial

Ameaças e oportunidades

Ambiente Interno:

Missão e visão
Recursos existentes
Eficiência produtiva e integração com produção de
Eficiência económico-financeira fármacos

Potencial da empresa

Forças e fraquezas



Estratégia e Planeamento Estratégico

Nível negócio/ Poder de negociação

Nível organizacional:

Orçamento

Recursos necessários e calendarização

Definição de diretrizes de ação e de metodologias de implementação, associadas a metas e prazos



Escolhas
Estratégicas



PRODUÇÃO



DISTRIBUIÇÃO



I&D



VENDAS / MARKETING
FARMACOVIGILÂNCIA
DEPARTAMENTO MÉDICO E REGULAMENTAR



Estratégias de Distribuição e Logística de Produtos Farmacêuticos

Teng et al. (2014)

Incerteza na distribuição e logística

Incerteza da procura

Baixa
(Processo estável)



Alta
(Processo em evolução)

Capacidade de Resposta

Produção eficiente e transporte para diferentes locais para personalização descentralizada e rápida resposta a nível local.

Biofármacos, dispositivos médicos

Agilidade e flexibilidade

Personalização centralizada, focada na procura em data precisa, stock reduzido ou ausente

Terapias individualizadas, de alto preço, baixo volume e pouco tempo de vida, drogas experimentais

Eficiente

Produção de alto volume a baixo custo

Fármacos tradicionais, OTCs

Terapias de um para muitos

Mercado pouco reativo a alterações na procura leva a stock obsoleto

Limiar do Risco

Partilha de Recursos e stock transportado ambulância/helicópteros, cool box, para locais descentralizados com reposição de stock com intervalos negociados

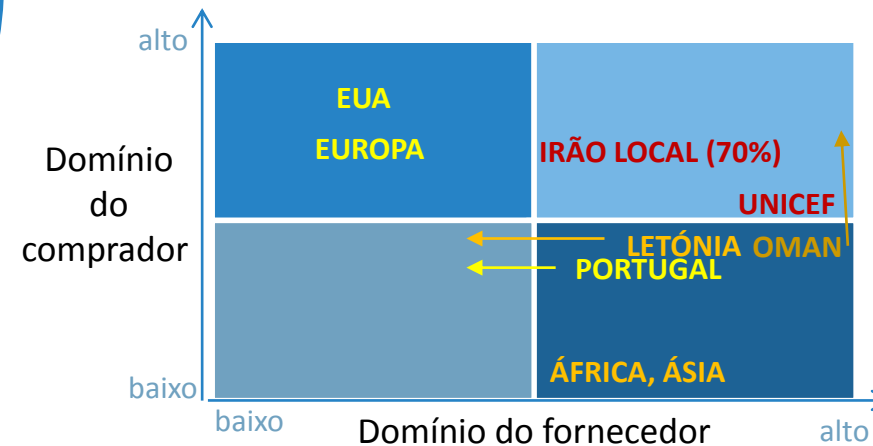
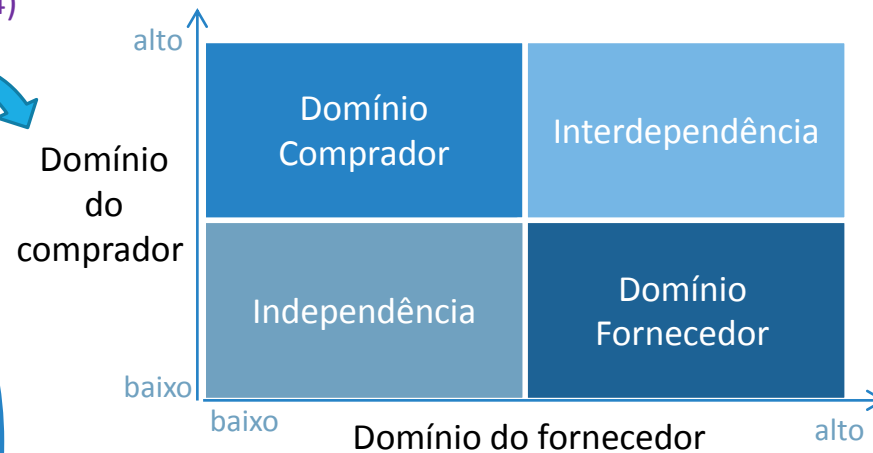
Bancos de células e de sangue



Baixa
(produtos funcionais)

Fontes de Poder dos Compradores e Estratégias de Compra Adotadas

Pazirandeh e Norrman (2014); Narayana, Pati e Vrat (2014)



Fontes de Poder dos Compradores e Estratégias de Compra Adotadas

Pazirandeh
e Norrman (2014)

Fonte de poder percebida	Indicadores de poder	Estratégia de compra a adotar em caso de fraqueza da fonte de poder percebida	Orientação da resposta em caso de fraqueza percebida
Substituibilidade 	 - Do fornecedor: Disponibilidade de produto; Número de fornecedores disponíveis Barreiras à entrada/ regulamentação do mercado - Do comprador: Disponibilidade de substitutos	- Relação de longo prazo com fornecedor - Contratos detalhados de longo termo - Parcerias com fornecedor(es) - Desenvolvimento do fornecedor - Contratos e Acordos futuros - Compras a nível local - Fontes de produto múltiplas	Segurança Segurança Tentar Mudar Tentar Mudar Tentar Mudar Tentar Mudar Tentar Mudar
Assimetria de informação 	Perceção da procura Controlo da informação/ Posição no fluxo de comunicação Conhecimento do mercado de distribuição Conhecimento do negócio/ processo de trocas Transparência na informação	- Licitação competitiva - Agrupamento de compras/ procura - Aumento da partilha de informação	Tentar Mudar Tentar Mudar Tentar Mudar

Pazirandeh e Norrman (2014)

Pazirandeh e Norrman (2014)

[illegible]

Desafios e Soluções para o Futuro da Distribuição de Medicamentos

- ❑ Anos 30 e 40 – química orgânica sintética,
- 40 e 50 – virologia,
- 60 – biologia microbiana e enzimologia (desenvolvimento de pequenas células para proteínas/ células específicas),
- 80 – desenvolvimento de biofármacos (proteínas derivadas de tecidos e células vivas)
- 00 – medicina regenerativa (produção de tecidos e de órgãos a partir de células estaminais e fatores de crescimento), com tempo de vida de dias a horas, necessidade de transporte rápido, estéril, a temperatura controlada e adequada, rastreabilidade

Teng et al. (2014)



Produção em rede global de infra-estruturas e distribuídos por rede internacional de várias empresas, a tempo, com equipamentos especializados, que definem o sucesso terapêutico, a preços acessíveis à participação pelo Estado



Desafios e Soluções para o Futuro da Distribuição de Medicamentos

- ❑ Redução de contrafação de medicamentos, erros de rastreio, contaminação, degradação, acumulação de stocks, aumento de preços em caso de emergência, desvios das quotas estipuladas por região.

Teng *et al.* (2014)



- ✓ **Regulação de preços e de margens**
- ✓ **Supervisão da qualidade de processos e da tecnologia de rastreamento de produtos**
- ✓ **Coordenação das operações em caso de desastre** (Narayana, Pati e Vrat, 2014)

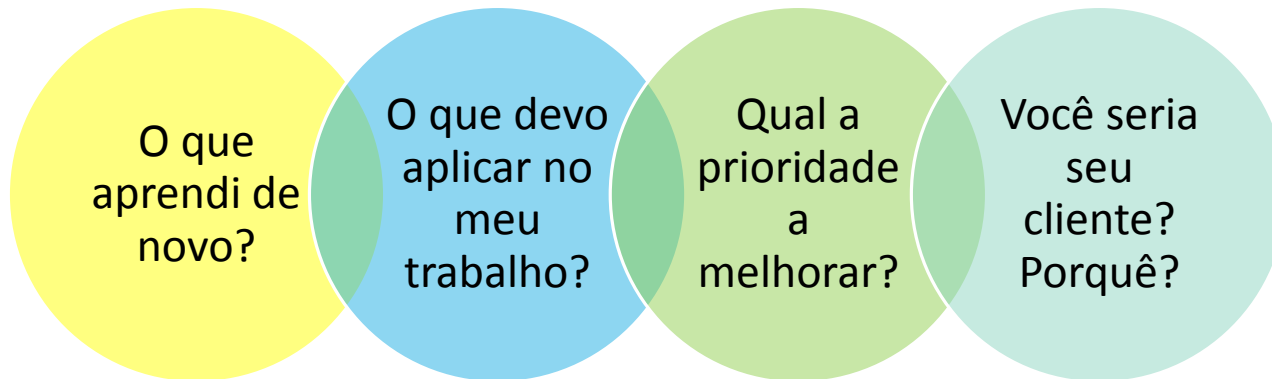
Desafios e Soluções para o Futuro da Distribuição de Medicamentos

- ✓ Planeamento de portfolio de produtos
- ✓ Design da rede de distribuição
- ✓ Foco na partilha de informação
- ✓ Fortes conexões no mercado
- ✓ Aposta contínua na inovação
- ✓ Gestão de resíduos
- ✓ Inovação alarmes remotos de temperatura e humidade, caixas refrigeradoras fotovoltaicas, eliminar a refrigeração
- ✓ Racionalização de viagens e maximização da capacidade dos veículos
- ✓ Stocks a nível local
- ✓ Maior número de logística humanitária que financie os países em desenvolvimento em produto, formação e que comunique inovação
- ✓ Partilhar o custo da deslocalização a zonas remotas com outros fornecedores e verificar número de doentes
- ✓ Mapeamento de erros e de vitórias alcançadas



(Narayana, Pati e Vrat, 2014; Lloyd e Cheyne, 2017; Brison e LeTallec, 2017; Syahrir, Suparno e Vanany, 2015)

Avaliação



Referências Bibliográficas

- Brison, M. e LeTallec, Y. (2017). Transforming cold chain performance and management in lower-income countries. *Vaccine*, 35, 2107-2109
- Lloyd, J. e Cheyne, J. (2017). The origins of the vaccine cold chain and a glimpse of the future. *Vaccine*, 35, 2115-2120
- Narayana, S. , Pati, R. e Vrat, P. (2014). Managerial research on the pharmaceutical supply chain – A critical review and some insights for future research. *Journal of Purchasing & Supply Management*, 20, 18-40
- Pazirandeh, A. e Norrman, A. (2014). An interrelation model of power and purchasing strategies: A study of vaccine purchase for developing countries. *Journal of Purchasing & Supply Management*, 20, 41-53
- Syahrir, I., Suparno e Vanany, I. (2015). Healthcare and disaster supply chain: literature review and future research. *Procedia Manufacturing*, 4, 2-9
- Teng, C. *et al.* (2014). An analysis of supply chain strategies in the regenerative medicine industry – Implications for future development. *International Journal of Production Economics*, 149, 211-225

